

MEMORIAL DESCRITIVO

ADRIANO CAVALCANTE DA SILVA

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/6500832531155310>

TEMA DE ESTUDO: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SIMPLICIDADE – CAMINHOS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA SIMPLES E ACESSÍVEL NA ERA DA REFORMA.

ÁREA DE ESPECIALIDADE: GRUPO DE PESQUISA LABGES - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO

Me chamo Adriano Cavalcante da Silva, tenho 39 anos e sou natural de Dourados-MS. Me considero um aventureiro e explorador, qualidades que me fizeram sair da cidade onde nasci e cresci, para vivenciar experiências novas em outros lugares. Já morei em Foz do Iguaçu e Curitiba no Paraná. Atualmente resido em Araranguá e estou em processo de mudança para a cidade de Joinville em Santa Catarina.

Cada um desses lugares tiveram um papel importante em formar quem sou hoje e acredito que consegui aproveitar as melhores oportunidades que eles me proporcionaram, as quais explicarei nos três tópicos seguintes deste memorial descritivo.

1.1 MEU PROCESSO FORMATIVO

Sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Sempre descrevo minha formação como um período conturbado devido ao processo formativo dessa entidade. Quando prestei vestibular, ela era um campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e, após manifestações e períodos de greve, se transformou na UFGD que conhecemos hoje. Por causa da dificuldade de ser uma universidade nova em busca do crescimento e da construção do seu corpo técnico-docente, tivemos a oportunidade de ter professores excelentes somente nos últimos períodos da graduação.

No entanto, isso me deu uma ótima oportunidade de crescimento. Como a recém-criada UFGD precisou realizar concursos para suas contratações, consegui ser aprovado como Técnico

Administrativo Educacional (TAE) no cargo de Assistente em Administração, me tornando então um servidor e aluno. Devido ao grande incentivo à formação acadêmica da carreira de TAE, cursei, concomitantemente, o último ano da graduação com uma especialização em Controladoria, disciplina que mais gostei da faculdade.

Após concluído esses cursos, me aventurei em fazer uma permuta de lotação com uma servidora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu. Nesse lugar, tive a oportunidade de fazer alguns amigos latino-americanos, visto que metade de suas vagas são para estrangeiros desses países. Um desses amigos me apresentou o programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em Cascavel. Após minha inscrição e aprovação, tive a enorme coincidência (ou destino) desse mesmo amigo ter me apresentado um terceiro amigo dele que também havia sido aprovado. Durante meus anos de estudos em Cascavel, dois dias por semana, dividimos as despesas de combustível e hospedagem, o que me ajudou muito neste processo.

Durante o mestrado, um colega do programa me encaminhou o edital de um concurso público para o cargo de contador da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Novamente a coincidência agiu ao meu favor, pois fui aprovado e nomeado logo após ter concluído o curso das disciplinas obrigatórias e facultativas, de modo que me mudei para Curitiba tendo apenas que finalizar a orientação, que aconteceu, na maior parte, de forma remota.

Após concluir o mestrado, me inscrevi para o programa de doutorado da própria UFPR, mas não consegui me qualificar dentro das vagas ofertadas pelo programa. Penso às vezes que é devido ao fato de eu não conhecer e não ter nenhum relacionamento acadêmico com algum professor do programa. Penso outras vezes que eu simplesmente não estava preparado para encarar um doutorado.

Então veio a pandemia e já que eu não havia me inscrito em nenhum outro programa de pós-graduação, resolvi investir o tempo livre daquele ano para estudar para outro concurso. Escolhi a área fiscal devido à minha trajetória profissional conforme apresentado a seguir.

1.2 MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Meu primeiro emprego, aos 15 anos, foi na Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Dourados, como menor aprendiz. Minha função era bem simples: todo dia, no mínimo uma vez pela manhã e uma vez pela tarde, precisava pegar minha bicicleta e levar (ou buscar) documentos e processos para as outras secretarias municipais espalhadas pela cidade. Embora já houvesse internet na época (2000), ela não era tão moderna como hoje de modo que não havia, na Prefeitura, um sistema digital e as comunicações oficiais e trâmites de documentos e processos eram realizados dessa maneira.

Essa experiência acabou construindo em mim o desejo de continuar trabalhando no setor público. Então, ao completar 18 anos e precisar encerrar o vínculo com o programa de menor aprendiz, eu consegui uma indicação da Secretaria de Obras para estagiar na Secretaria de Estado da Fazenda do Mato Grosso do Sul (SEFAZ-MS), por estar cursando contabilidade.

Após dois anos de estágio, a prefeitura abriu concurso público para o cargo de assistente administrativo e eu consegui retornar para o local do meu primeiro emprego. Agora, como servidor, atuei junto às licitações de obras, conhecimento que me levou a ser pregoeiro e chefe do setor de licitações na UFGD, e fiscal de contratos e chefe de um setor de fiscalização na UFPR.

Então, retornando ao momento da pandemia quando resolvi estudar para um novo cargo público, eu tive uma decisão ousada ao escolher o cargo de auditor fiscal, devido à minha experiência como fiscal na UFPR e relembrando meu estágio na SEFAZ-MS.

Em 2022 fui nomeado analista fiscal na Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEFAZ-SC) e hoje acúmulo algumas aprovações no cadastro reserva (aguardando nomeação) em cargos de auditor fiscal das prefeituras de Criciúma, de Cuiabá e de Porto Alegre, e do estado do Amazonas.

1.3 A MELHOR OPORTUNIDADE DE TODAS

Exercendo, atualmente, o cargo de analista fiscal da receita estadual de SC, tive a oportunidade de participar de uma operação realizada na cidade onde resido (Araranguá) por um grupo da SEFAZ-SC. E como um bom fã das séries Operação Fronteira e Aeroportos, me apaixonei instantaneamente pelo trabalho. Meu interesse no grupo me levou a ser convidado para algumas outras operações, o que me tornou o único analista do estado a acompanhar auditores fiscais em operações deste tipo.

Durante um tempo exercendo tanto minhas funções na gerência de Araranguá, quanto às deste grupo, fui convidado recentemente para participar dele de forma permanente e com dedicação exclusiva. Também, por conta dos resultados obtidos, foi inaugurado em março de 2025 o Projeto Equipes, que busca integrar o trabalho de auditores e analistas em atividades de fiscalizações e auditorias, algo inédito no estado. Para este projeto piloto, foram nomeadas mais duas analistas e foi montado uma estrutura física em Joinville, cidade para a qual estarei me mudando no dia 17 de abril de 2025 e onde espero construir um novo capítulo da minha vida.

2. O RETORNO PARA A VIDA ACADÊMICA

Meu breve desvio para ingressar na carreira fiscal acabou me afastando da vida acadêmica. Não realizei pesquisas nem participei de projetos desde a finalização do mestrado em 2019, mas ainda assim, considero que adquiri muito conhecimento neste período. De igual modo, consegui aplicar os

conhecimentos adquiridos nas pesquisas do mestrado em relação a análise de dados. Esse aprendizado foi fundamental para que eu passasse a analisar dados em auditorias.

E falando em análise, olhando para o passado, eu reconheço que uma parte do meu interesse em ter continuado o doutorado em 2019 era por conta do grande incentivo financeiro da carreira TAE, mesmo que o mestrado tivesse me deixado um pouco esgotado mentalmente. Talvez eu realmente não estivesse preparado naquela época.

Mas hoje, com a mente mais leve, submeto esta inscrição mesmo sem ter nenhum incentivo à qualificação na carreira do meu cargo atual, sobretudo porque considero importante concluir esse ciclo na minha vida, e ainda, porque encontrei uma forma de fazer isso contribuindo ainda mais para o crescimento da minha organização e para o aperfeiçoamento do serviço que prestamos à sociedade catarinense.